

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

LUCIANE ANDRÉIA GARCIA

“A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS: O COMPUTADOR, A TV
MULTIMÍDIA E SUAS POSSIBILIDADES NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM”

CURITIBA
2011

LUCIANE ANDRÉIA GARCIA

“A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS: O COMPUTADOR, A TV
MULTIMÍDIA E SUAS POSSIBILIDADES NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM”

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: PROF^a. Gislaine Patrícia Marques
Gregório

CURITIBA
2011

AGRADECIMENTOS

A Deus, Senhor da minha existência.

Aos meus pais, pela formação que me deram.

Ao meu esposo Orley Barbosa Ribas Junior, pelo incentivo e colaboração tão fundamentais em todos os momentos desta caminhada.

Ao meu filho Danilo Galvão Garcia Ribas, que desde bebezinho, com dois meses, estive nos encontros presenciais acompanhado do pai, em viagem, hospedando em hotéis e nos confortando e alegrando em todos os momentos.

A minha orientadora Gislaine Patrícia Marques Gregorio pela enorme dedicação e comprometimento com o trabalho desenvolvido e pelo tanto que nos fez crescer em conhecimentos.

A todos de maneira geral que, direta ou indiretamente, contribuíram para a concretização deste trabalho.

“Por três caminhos se chega ao sucesso: pela reflexão que é o mais nobre; pela imitação que é o mais fácil e pela experiência que é o mais amargo”.

Confúcio

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo ressaltar a importância do uso da informática, da TV Multimídia na escola, que proporciona ao professor uma ferramenta importante no processo de ensino. Na prática educacional, é preciso que os agentes escolares saibam usufruir desta ferramenta, levando o aluno a ser criativo no mundo informatizado. O problema apresentado é o fato de como a escola pode explorar a informática e outras tecnologias no processo de ação educativa, tendo como objetivo geral conhecer as diferentes formas de utilização da informática na escola. O ponto de partida está na introdução da informática na escola, favorecendo uma pedagogia inovadora com o aluno participando ativamente para tornar-se um cidadão consciente do uso dessa tecnologia. Aliado a isto, a capacidade de criação do aluno será um instrumento rico como fonte de desenvolvimento individual e coletivo, para adquirir novos conhecimentos. E esse processo deve ser necessariamente acompanhado pelo professor para que possa direcionar o bom relacionamento com a ferramenta da tecnologia. Também buscou-se observar através de uma pesquisa de campo, como está sendo desenvolvido o trabalho dos professores do município de Japira - Paraná, como está sendo utilizado o “computador” e a “TV Multimídia” no seu processo de ensino-aprendizagem e quais as maiores dificuldades encontradas pelos mesmos na adaptação das novas tendências educacionais.

Palavras-chave: Informática na escola; computador; tecnologia, TV Multimídia.

ABSTRACT

This work has as objective to stand out the importance of the use of computer science, of the TV Multimedia in the school, that provides to the professor an important tool in the education process. In practical the educational one, he is necessary that the pertaining to school agents know to usufruct of this tool, leading the pupil to be creative in the informatizado world. The presented problem is the fact of as the school can explore computer science and other technologies in the process of educative action, having as objective generality to know the different forms of use of computer science in the school. The starting point is in the introduction of computer science in the school, favoring an innovative pedagogía with the pupil participating actively to become a conscientious citizen of the use of this technology. Ally to this, the capacity of creation of the pupil will be a rich instrument as source of individual and collective development, to acquire new knowledge. E this process must necessarily be folloied by the professor so that it can direct the good relationship with the tool of the technology. Also one searched to observe through a field research, as he is being developed the work of the professors of the city of Japira - Paraná, as he is being used the “computer” and the “TV Multimedia” in its process of teach-learning and which the biggest difficulties found for the same ones in the adaptation of the new educational trends.

Key Words: Computer science in the school; computer; technology, TV Multimedia.

GRÁFICOS

GRÁFICO 1	27
GRÁFICO 2	28
GRÁFICO 3	28
GRÁFICO 4	29
GRÁFICO 5	30
GRÁFICO 6	30
GRÁFICO 7	31
GRÁFICO 8	32
GRÁFICO 9	32
GRÁFICO 10	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	09
1.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA.....	11
1.2 PROBLEMATIZAÇÃO.....	11
1.3 OBJETIVOS.....	12
1.3.1 Objetivo Geral.....	12
1.3.2 Objetivos Específicos.....	12
1.4 JUSTIFICATIVA.....	12
 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	 14
2.1 A IMPORTÂNCIA E AS NOVAS FORMAS DE PENSAR NO MUNDO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL.....	14
2.2 COMO FICA O PAPEL DO PROFESSOR?	18
2.3 BREVE HISTÓRICO DA TV MULTIMÍDIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO PARANÁ.....	20
2.4 O PROFESSOR E A INFORMÁTICA	21
 3 METODOLOGIA, APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS.....	 25
3.1 APRESENTAÇÃO.....	25
3.2 LEVANTAMENTO DOS DADOS	26
3.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS.....	26
3.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	27
3.5 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS.....	34
 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	 35
 REFERÊNCIAS	 37
 APÊNDICE	 39

1 INTRODUÇÃO

Entende-se que a escolha deste tema é de grande interesse tanto por parte de professores e, principalmente das escolas/instituições de ensino que desejam fazer um melhor uso de seu laboratório de informática, a utilização da TV Multimídias e seu recurso, como também investir em seu corpo docente com o objetivo principal de trabalhar de forma interdisciplinar e usar a Internet como interface de intercâmbio cultural.

Neste trabalho procura-se mostrar o que as escolas públicas estaduais, em especial o C.E. Joaquim Pedro de Oliveira – município de Japira – Paraná, como é a visão do professor deste estabelecimento em relação a utilização da Internet, do computador e da TV Multimídia na sua prática pedagógica, suas dificuldades e facilidades no manuseio dessas ferramentas, quais são os instrumentos tecnológicos que a escola têm a disposição. Procura-se ainda conhecer um pouco mais sobre a relação: professor X tecnologia, seus aspectos positivos e negativos perante este novo paradigma dentro da instituição educacional.

É sabido sobre as mais variadas formas de se utilizar o computador na escola e de simples aplicativos que podem ser utilizados na confecção de materiais didáticos, bem como meios de apresentações, e ainda, realização de projetos que dentro e fora da escola, ou até mesmo em comunicação com outras escolas dentro ou fora do mesmo Município ou Estado.

Hoje, o computador como carro-chefe das tecnologias é tido como um eletroeletrônico necessário a todas as famílias, como: um fogão, geladeira, liquidificador, etc. Ele veio na substituição da antiga máquina de escrever que já virou peça de museu. A única diferença é que ele é multitarefa. Portanto, é possível considerar o computador como um instrumento que não pode faltar em ambientes que realizam trabalhos, principalmente nas instituições de ensino, seja em que modalidade for.

Não podemos deixar de salientar a importância da TV Multimídia, pois é uma ferramenta acessível em especial a cada sala de aula, na sala dos professores, na secretaria da escola, na sala de reuniões, etc. E, com criatividade por parte do professor, um pesquisador, um buscador de recursos para fomentar e dinamizar sua técnica pedagógica, haverá de ter um retorno enorme na retroalimentação com seus

alunos.

Importante ressaltar que os recursos tecnológicos têm seus momentos específicos para serem utilizados nas aulas, são utilizados alternadamente, conforme o conteúdo a ser trabalhado, servindo assim para aprimoramento no processo ensino-aprendizagem, sendo os objetivos bem definidos.

Outra situação importante a destacar é que as escolas públicas estaduais do Paraná estão habilitadas com uma boa infraestrutura tecnológica, e ainda, sempre oferecendo cursos de capacitação. Sabe-se do problema de conciliação de horários de nossos professores, mas, muitos estão avançando neste espaço tecnológico, mas também percebe-se que para muitos professores o que ainda falta é a destreza na utilização destes recursos.

Pelo exposto, o presente trabalho objetivou realizar uma pesquisa de campo sobre a utilização dos Recursos Tecnológicos no Colégio Estadual Joaquim Pedro de Oliveira – EFM – Município de Japira – Paraná, onde estão matriculados em torno de 650 (seiscentos e cinquenta) alunos, em três períodos distintos.

No primeiro momento estaremos tratando sobre as delimitações de nossa pesquisa, a problematização, os objetivos gerais e específicos, nossa justificativa já anteriormente apresentada em nosso projeto de pesquisa.

No segundo momento vamos apresentar as idéias de vários autores que se dedicam seus estudos nesta área da tecnologia na educação, onde inicialmente veremos a importância e as novas formas de pensar no mundo dos recursos tecnológicos no contexto educacional, como fica o papel do professor dentro deste novo paradigma social, o evento da TV Multimídia nas escolas públicas do Paraná, além de focar a relação entre o professor e a informática num contexto geral.

E no terceiro segmento estaremos apresentando nossa pesquisa de campo realizada junto a professores da instituição acima mencionada, mostrando os resultados das respostas apontados pelos mesmos e as particularidades encontradas neste contexto dos recursos tecnológicos na área da educação.

1.1 DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

A delimitação do projeto se dá por ser uma instituição educacional da rede pública do governo do Paraná, mais precisamente do Colégio Estadual Joaquim Pedro de Oliveira – Ensino Fundamental e Médio, no município de Japira - Paraná, com aproximadamente 650 (seiscentos e cinquenta alunos) dentro de um contingente populacional em torno de 5.000 habitantes.

1.2 PROBLEMATIZAÇÃO

Atualmente, os recursos tecnológicos à serviço da educação são uma realidade onde a “onda” de informações instantâneas e interativas são abundantes e variadas, de modo muito mais incentivador e estimulador para os educandos e, por que não, educadores. Entretanto, é de extrema importância a consideração da utilização desses conhecimentos adquiridos nas situações escolares, é dar oportunidades e condições para que os educandos mantenham um contato com a diversidade das fontes de informações.

Naturalmente nenhuma tecnologia garante que a aprendizagem ocorrerá, mas em mãos de professores habilitados e estudantes motivados, o seu uso pode realçar a instrução de modo significativo. Os recursos tecnológicos permitem a exploração de um leque ilimitado de atividades

Frente às novas mídias educativas, indaga-se: O que faz realmente esse profissional? Como sua função tem evoluído? Haverá uma frente mobilizadora para adquirir um espaço onde nossos educandos possam atuar de forma renovadora frente a essa escola que aí está e as novas tecnologias? Como deve ser disponibilizado as tecnologias a toda comunidade escolar de forma participativa?

As propostas e os recursos de mídias tecnológicas que estão à disposição e utilizados pelos professores, alunos e pais de forma a facilitar a aprendizagem e a construção do conhecimento? De que forma as escolas estão passando para os alunos, o uso adequado do computador, o que é legal e o que é ilegal, os perigos que o computador pode trazer se usado incorretamente?

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar a importância do papel do professor como o grande incentivador do uso das tecnologias na escola, tanto do próprio professor, como alunos e pais de forma a facilitar o processo ensino-aprendizagem.

1.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Pesquisar e analisar as reflexões atuais sobre o trabalho educacional dentro da inovação tecnológica, a partir das abordagens propostas por autores diversos;
- Analisar sobre a utilização das tecnologias na escola e sua relação com a comunidade escolar;
- Identificar como estão sendo feitas a integração e a participação entre todos os elementos envolvidos no processo educacional e as novas tecnologias;
- Identificar de que maneira o professor e direção devem disponibilizar de forma participativa as tecnologias para toda comunidade escolar;
- Investigar como os professores do Colégio Estadual Joaquim Pedro – EFM – Município de Japira – Paraná, estão recebendo e utilizando a TV Multimídia e o que a escola está ofertando em termos de outros recursos.

1.4 JUSTIFICATIVA

Na atualidade, espera-se o comprometimento da equipe pedagógica como um todo, pois a mediação, a preparação e a resolução das barreiras que ainda perduram na mente de muitos são de responsabilidade de todos, uma vez que o processo da tecnologia em questão faz parte e propõe ao gestor escolar e aos

professores que estarão diretamente com seus alunos no seu cotidiano esta proposta de atuação.

A escola como lugar onde se formaliza a aquisição de conhecimentos pela nova geração que sofreu, ao longo dos tempos, algumas inovações que foram de extrema revolução no sentido e na forma como às novas tecnologias estão sendo colocados à disposição dos alunos.

No dia a dia do professor, estes temas, assuntos e necessidades se fazem presentes, e este professor deverá estar atento e sustentando, dirigindo, orientando as ações que mobilizam a dinâmica da escola, da sala de aula e na construção de um novo espaço, de uma nova educação.

Cabe ao professor incorporar estes saberes à prática pedagógica da escola, tornando-a um local de permanente reflexão, onde todos os profissionais e todos os demais segmentos da comunidade escolar possam se envolver nesta área, buscando a inserção e inclusão de todos dentro da proposta pedagógica e social instituição escolar. da entidade escolar.

Acredita-se ser realmente necessário uma transformação e reestruturação na questão curricular e na proposta pedagógica, com menor intensidade no cumprimento de rigidez no conteúdo e mais voltado para o estímulo da construção individual e coletiva, além do estímulo à criatividade.

Para isso, é necessário, uma capacitação maior do profissional da educação para enfrentar uma nova postura, uma nova proposta de responsabilidade na intenção de mediar o sentido do processo de ensino-aprendizagem além do desenvolvimento intrínseco da criatividade inerente dos educandos.

Diante disso, entende-se que o professor deverá adquirir algumas competências que são premissas básicas junto ao sistema tecnológico onde se impõem como imprescindíveis à sua atuação, principalmente, nesta nova dinâmica das comunicações, das mídias e das tecnologias.

Introduzida neste contexto, a tecnologia pode e deve ser um instrumento rico de apoio pedagógico, facilitando uma mediação e uma aproximação mais pessoal, mais individual, no combate da barreira e do medo que se instaura em muitos de nossos educandos quanto ao processo de conhecimento e de descoberta ao acesso a máquina, das novas ferramentas.

Portanto, diante desta situação que se apresenta dentro do contexto escolar, há uma necessidade premente em averiguar como esta tecnologia vem sendo

explorada na escola.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A IMPORTÂNCIA E AS NOVAS FORMAS DE PENSAR NO MUNDO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL

O século XX ficou marcado pela ênfase à ciência e à tecnologia, que transformou de forma rápida e metódica nos processos culturais dos habitantes de todo o globo terrestre. Dentre as conquistas tecnológicas, destacaram-se os transportes ultra-rápidos e automação, a comunicação eletrônica, aviões, rádio, televisão, fax, satélite e a rede cada vez mais expandida da Internet.

Valente (1994, p. 42) diz que: “o computador no paradigma construcionista deve ser usado como uma ferramenta que facilita a descrição, a reflexão e a depuração de idéias”.

Através do processo de avanço e das inovações que nos trouxeram a velocidade de informação é um coadjuvante de mudanças que ocorreram em escala mundial nas últimas décadas, e diante desse cenário não se deve apenas rever os métodos, é preciso elaborar uma nova concepção do próprio conhecimento.

Uma nova revolução vem mudando conceitos, tanto na forma de ver o mundo, se sentir e agir neste novo processo de vida de nossa sociedade.

Um novo paradigma está à nossa disposição perante a próspera e dinâmica modernidade da comunicação e do desenvolvimento tecnológico na informação. As sociedades sentem a urgência de estarem próximos de procedimentos capazes de promover a necessária neste segmento que vai se desvelando e descortinando e trazendo a possibilidade de múltiplas inserções e conexões, de forma rápida, ágil, dinâmica e de processamento informativo de alta definição.

A quantidade e a velocidade de informação e o conhecimento despertam nas pessoas a necessidade de aprender mais. No mundo de hoje, exige-se do cidadão que ele seja capaz de dominar as linguagens, ser receptor crítico das modalidades e ferramentas colocadas à disposição do mercado, e ainda conhecer e se apropriar de como localizar as informações e utilizá-las de forma criativa.

Nesse sentido, Costa afirma que:

[...] tecnologia da informação (TI) demanda uma nova concepção de desenvolvimento das atividades, alterando definitivamente a dimensão tempo-espço, acelerando o processo de transferência e aquisição da informação e conhecimento. (COSTA, 2004, p.27)

Há evidente constatação, hoje, da velocidade com que o conhecimento é construído e como parte desse conhecimento torna-se obsoleta da noite para o dia. Dessa forma, observa-se que algumas atividades e alguns conceitos adquirem grande volatilidade, impondo nova condição de trabalho, marcados por processo de contínua aprendizagem.

As novas propostas de transformação que estão impregnadas em nosso mundo globalizado estão muito aquém de uma pequena e inovadora forma de transformação cultural dentro do mundo tecnológico, da comunicação e da informação. No entanto, desempenham um papel central. E na medida em que a educação não é apenas mais um elemento do mundo capitalista, mas sim, uma nova cultura de construção de saberes entre a escola, a sociedade e o universo que nos cerca, onde a visão que se tem é incluir e incluir-se nestas transformações.

Neste sentido, o aproximar-se das tecnologias que inovam as tendências educacionais, alteram todo o procedimento pedagógico incorporando nova tecnologia e nova apropriação de conhecimentos de informação. É a própria concepção do ensino que tem de repensar os seus caminhos.

Jonassen classifica a aprendizagem em:

Aprender a partir da tecnologia (*learning from*), em que a tecnologia apresenta o conhecimento, e o papel do aluno é receber esse conhecimento, como se ele fosse apresentado pelo próprio professor; Aprender acerca da tecnologia (*learning about*), em que a própria tecnologia é objeto de aprendizagem; Aprender através da tecnologia (*learning by*), em que o aluno aprende ensinando o computador (programando o computador através de linguagens como *BASIC* ou o *LOGO*); Aprender com a tecnologia (*learning with*), em que o aluno aprende usando as tecnologias como ferramentas que o apóiam no processo de reflexão e de construção do conhecimento (ferramentas cognitivas). Nesse caso a questão determinante não é a tecnologia em si mesma, mas a forma de encarar essa mesma tecnologia, usando-a sobretudo, como estratégia cognitiva de aprendizagem. (JONASSEN, 1996, p. 78)

A tecnologia é uma fonte nova e vasta como meio de processo ensino-aprendizagem e com a utilização dos recursos de mídias, estimulam buscar novas maneiras de apresentar ao aluno a matéria que deve ser ministrada, e os alunos podem sozinhos ou com ajuda do próprio professor na pesquisa de matérias extras,

com formas que se adapte melhor ao seu conhecimento, assim proporcionando uma melhor qualidade no processo de aprendizagem, mais eficiente e mais abrangente.

Como cita Marçal Flores:

A Informática deve habilitar e dar oportunidade ao aluno de adquirir novos conhecimentos, facilitar o processo ensino/aprendizagem, enfim ser um complemento de conteúdos curriculares visando o desenvolvimento integral do indivíduo. (FLORES, 1996, p.48)

Estas importantes, profundas e impressionantes transformações em nosso mundo globalizado, exige dos mais variados segmentos de nossa sociedade, principalmente, dos profissionais da educação, estimula um novo repensar, uma revisão no seu contexto pedagógico, na sua forma de atuar, no seu procedimento perante o novo e na nova expectativa de nossos educandos.

De acordo com Levy:

[...] novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das comunicações e da Informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação e aprendizagem são capturados por uma Informática cada vez mais avançada. (LEVY, 1996, p.69)

No mundo da informática, da tecnologia, os avanços, as mudanças são diárias, a todo o momento tem alguém desenvolvendo uma inovação na maneira de inserir a tecnologia frente à informática, novas técnicas de apresentações, novos programas que podem facilitar desde a apreciação de imagens por crianças, como grandes programas que facilitam o aprendizado de pessoas em ensino superior, a metamorfose no âmbito da informática é muito dinâmica, um produto novo hoje, amanhã pode ser totalmente ultrapassado, pela velocidade em que estas mudanças ocorrem.

Na busca por essa rapidez que a tecnologia nos mostra, até a nossa linguagem pode sofrer mudanças, como na conversa dos jovens pelos bate papos e instrumentos de mensagens instantâneas, nos quais muitas vezes na vontade de um diálogo mais rápido, atropelam as palavras, as modificam com codificações para otimizar essa conversa.

Vivendo-se, o início de uma nova Era, a das Novas Tecnologias (da informação e da comunicação), e quando os Sistemas Escolares apostam nas

Reformas Educativas conducentes a estudos que, com maior ou menor pendor interdisciplinar, por um lado, conduzam a situações que se aproximem mais perto da realidade dos alunos para que possam iniciar a utilização e a exploração dos recursos de tecnologia. Cabe aos professores, no seu conjunto, a realização de estímulos através de experiências que possam alavancar e dar o pontapé inicial a um outro tipo de ensino que se pretende, realmente, novo.

Alguns professores, por não dominarem as ferramentas de Informática, preferem ater-se a sua aula tradicional. Isso pode ser solucionado com a ajuda de um professor de Informática, que deve basicamente ter um embasamento da área, e entender a linguagem dos professores das outras disciplinas em seus termos pedagógicos. E para que realmente possa entrar em contato com as potencialidades dos programas de uso na educação, deve estar atento para algumas situações, como, segundo cita COBURN (1988, p. 79):

Propor e/ou permitir que o usuário complemente e interfira no produto e nas respostas, permitindo múltiplos caminhos de pesquisa e de soluções dos problemas. Assim poderá levar o aluno à: criatividade, facilidade de uso, interação, autoria, prazer e atualização de dados; - Tem coerência com o princípio de construção coletiva para uma melhor qualidade de vida. - Facilita a dimensão ética, pedagógica e de universalidade do processo de aprendizagem; - Possibilita o raciocínio e a reflexão sobre a ação, para a produção de novas e melhores ações. Deste modo ele poderá ser: inovador, desafiador, crítico, provocativo, permitindo o erro; - Professor e aluno possam registrar e refletir sobre o processo pelo qual construíram o seu conhecimento; - É instigante, provocando no aluno a busca de novas informações, que lhe permitam levantar novas hipóteses; - Permite o desafio e a reflexão possibilitando ao educando buscar, construir e valorizar sua produção; - Possibilita a descrição dos procedimentos, de forma clara e objetiva para que o usuário possa construir seu conhecimento revendo sua ação; - Tem o erro trabalhado e que a partir de um feedback o aluno possa aprender por meio dele, trabalhando-o na direção da construção do conhecimento; - Desafia o aprendiz na busca da exploração do conhecimento de forma prazerosa; - Dá condições para que o estudante prossiga, na construção do seu conhecimento de forma cooperativa. (COBURN, 1988, p. 79)

O *software* a ser utilizado deve possibilitar uma interação entre o aluno, usuário, com o programa com o fim de que o aluno possa aprender com auxílio deste, e praticar seus conhecimentos. Este arquivo deve fazer com que o educando encontre o caminho do conhecimento não somente o professor dando todo o conteúdo facilmente, e através desta busca, que o aluno desenvolva a melhor forma de interesse e estímulo na busca de seu conhecimento e desenvolvimento. Assim o programa deve fazer com que o aluno pense, raciocine, para desenvolvimento de

atividades dentro deste. Esse raciocínio é importante para o desenvolvimento do conhecimento, pois pensando e sempre buscando uma solução a pessoa se desenvolve muito mais.

2.2 COMO FICA O PAPEL DO PROFESSOR?

O que se percebe em bate papos informais, a maioria das vezes os professores não aceitam de imediato a situação de lidar com as máquinas e devido a esse fato atrasam o seu contato e convívio com as mesmas, deixando de ter acesso a uma maneira mais fácil de preparar suas atividades.

De acordo com Cox:

De fazer suas aulas com um material mais bem apresentado e de adquirir informações rápidas. Enfim, quando conseguem descobrir o verdadeiro lugar do computador e da TV Multimídia e saber que eles são uns “amigos”, o medo do novo passa e o professor vai ganhando confiança e vai avançando em suas descobertas e quando deixa o “orgulho” de lado, melhor ainda, porque ele passa a interagir com o computador e com seus alunos. Juntos vão construindo maneiras fáceis de lidar com o novo material didático e até mesmo construindo outros materiais com eles. (Cox, 2003, p. 42)

Para se falar sobre as possibilidades e os limites dos recursos tecnológicos na educação, há que se ter em conta dois fatores muito importantes neste contexto que são a escola e o professor.

Ainda de acordo com Cox:

Há que se observar se a escola está preparada para ser informatizada e seguir nos novos caminhos para se introduzir num mundo globalizado e em rede, Caminho este que envolve fatores que a escola em seu cotidiano ainda não está acostumada que é ter além de papel, lápis, cadernos e carteiras, e também começar a lidar com equipamentos eletrônicos como: estabilizador, ar condicionado, computadores, *switers*, impressoras, *scanners*, etc. Coisas que requer um determinado cuidado e atenção além do ensino, alimentação, horários e todos as atividades inerentes do dia a dia escolar. (COX, 2003, p. 30).

Em segundo lugar está o professor, que pode ser um indicado para a escola ou um que pertença a ela e que vai ser treinado ou capacitado para isso, Em ambas as situações, é preciso o cuidado de saber qual é a formação básica deste

profissional.

Para o educador não basta apenas vontade, mas estar constantemente estimulado a modificar sua ação pedagógica. A mudança ocorre, quando o educador observa que o seu processo pedagógico está sendo um tanto quanto obsoleto, chato, enfadonho, então é o momento em que ele começa a refletir sua prática e busca incrementar novas possibilidades e utilização de novas ferramentas. Então compreende-se que neste momento, o professor está vulnerável às mudanças.

A tecnologia pode facilitar ao professor a ampliar sua forma de preparo de suas aulas, pois pode com a tecnologia, buscar de maneira mais fácil e prática, por meio da internet, ou contatos pessoais, novos artigos, notícias, atuais e momentâneas e que já estão disponíveis em algum local dos sites da internet, dando uma melhora na maneira de trabalhar aquele assunto com os seus estudantes, trazendo as novidades, e novas formas de trabalho, por essa interação possível pela tecnologia. Pode-se ver que materiais, programas, vídeos, exercícios, existem. O acesso a materiais audiovisuais será mais rápido e muito mais fácil.

A Educação só tem a ganhar. Da parte do aluno, ao produzir um trabalho envolvendo a Informática com outras disciplinas, ele aprende esta disciplina, possibilitando a aquisição de novas competências e habilidades ao manusear as ferramentas, e aprende ainda, adquirindo uma nova visão sobre o conhecimento do conteúdo e das disciplinas envolvidas.

Já por parte do educador, a Informática, as tecnologias, são uma nova oportunidade como “ferramenta pedagógica” a mais, que podem facilitar, no seu dia-a-dia na sala de aula e não como uma disciplina concorrente com a sua, mas sim uma possibilidade a mais para o desenvolvimento do seu próprio trabalho, para melhor ampliar o conhecimento do aluno.

Observando, então, esse quadro, torna-se possível defender a utilização da informática como uma nova proposta de mediação pedagógica da internet, para a realização de pesquisas que estão à disposição do educador e propiciar uma melhor comunicação por meio de e-mails, além dos mais variados gêneros e diferentes *softwares* educacionais.

A informática é um meio de trabalho atraente, com diversas possibilidades de interação, de apropriação de diálogo digital e também de um aperfeiçoamento pessoal, além do profissional. Entretanto, a responsabilidade é grande da parte do educador, pois, tradicionalmente, ele é o “detentor” do conhecimento e deve estar

integrado com seu instrumento de metodologias inovadoras e as ferramentas que irão proporcionar uma interação entre a tecnologia e seus educandos de forma que ambos construam conhecimentos planejados e de alcance dinâmico e satisfatório para o crescimento individual e coletivo.

2.3 BREVE HISTÓRICO DA TV MULTIMÍDIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DO PARANÁ

Em 2007 o governo estadual licitou uma solução que pudesse apresentar leitura de arquivo de computadores em *pendrive* (de 2 Gb), com tela plana de 29 polegadas.

Na concorrência, a Secretaria de Educação comprou 22 mil unidades de televisores adaptados da CCE (um para cada sala de aula de cada uma das 2,1 mil escolas estaduais). Além dos arquivos transferidos do computador, o aparelho recebe os sinais de uma TV normal, é capaz de sintonizar a TV Paulo Freire, do estado, voltada à Educação.

Os equipamentos começaram a serem entregues no início de 2008. No mesmo ano houve também a distribuição aos professores dos *pendrives* de 2 Gb. O investimento do governo estadual para equipar todas as escolas foi de R\$ 19 milhões com as TVs, e 60 mil com os *pendrives* de 2 gigabytes. Outros estados brasileiros como Espírito Santo, Piauí também adotaram o aparelho do governo paranaense.

Com o uso do dispositivo portátil cada professor pode pesquisar materiais, selecionar e armazenar vídeos, áudios, imagens e animações. Este se ajusta ao computador ou ao televisor - desenvolvido exclusivamente para o Estado do Paraná - a partir de uma porta de entrada USB – conexão universal. Por meio desse dispositivo se transfere dados e informações que podem ser visualizados na tela da TV e de microcomputadores. A entrada para cartão de memória é uma conexão para dispositivos como os usados em máquinas fotográficas e filmadoras, principalmente para armazenar imagens.

Com o armazenamento de diversos objetos de aprendizagem os professores podem complementar e apoiar o processo de ensino-aprendizagem e, por

consequente melhorar o processo das atividades em sala de aula.

Temos como funções tecnológicas na educação pública do Paraná alguns tipos de recursos que são disponibilizados para professores e funcionários da rede pública, da seguinte forma:

Além do mais a Secretaria de Estado da Educação SEED disponibiliza vários materiais no Portal Dia-a-dia Educação do Estado do Paraná, no endereço www.diaadiaeducacao.pr.gov.br. Dentre os objetos que serão disponibilizados estão os vídeos elaborados pela TV Paulo Freire – um canal exclusivo da Educação do Paraná que divulga a história, a cultura, as produções artísticas, literárias e científicas desse Estado – e os objetos de aprendizagem, que serão desenvolvidos pela equipe do Departamento de Multimeios. Dessa forma, se estabelece uma integração dos projetos que envolvem tecnologia educacional (mídia digital) aos demais projetos da Secretaria que estão em mídia impressa, como o Livro Didático Público. (PARANÁ, 2010).

Para auxiliar os professores tem-se um Tutorial para baixar vídeos da Internet, já no formato adequado para a TV Multimídia (*Pendrive*).

Este tutorial é para baixar vídeos utilizando um conversor *online*, ou seja, não é necessário instalar nenhum programa, todo o processador é feito pela Internet, podendo ser realizado nos laboratórios de informática das Escolas Estaduais do Paraná.

2.4 O PROFESSOR E A INFORMÁTICA

A formação continuada dos educadores é um empreendimento indispensável para seu crescimento pedagógico e toda construção do processo educacional. E ainda, para atender às necessidades e exigências da implantação dos recursos computacionais no contexto escolar, professor deve estar disposto a estudar para a execução e êxito deste processo.

Em função disso, eles precisam, dentre outras coisas, estar atentos ao conhecimento das possibilidades que as ferramentas e as multimídias que têm serventia à sua prática pedagógica e ainda, aproveitar a oportunidade de explorar com sucesso os instrumentos da informática que atendam aos objetivos educacionais.

Não basta ao professor o puro e simples conhecimento da disciplina, do conteúdo, é interessante e importante que o mesmo, apresente uma nova amplitude de mundo, uma clara visão da informática, da tecnologia, ou seja, uma visão que não atribua aos computadores o papel de vilões da educação escolar, tampouco o de salvadores da escola.

O professor não perderá jamais sua condição de profissional da educação, não será necessário ser um exímio dominador do mundo tecnológico, um “*expert*” em informática por completo, para o docente, basta dominar as práticas de usuário consciente dos recursos que a informática pode oferecer para o bom desempenho de seu trabalho.

Para alguns professores, o aprendizado de certas ferramentas, no início, pode parecer extremamente estranho e demorado. Aos poucos começa a compreender como se processa a dinâmica dos mesmos e que chegue a atingir uma estabilidade que lhe permita usá-las com desembaraço.

O aprimoramento que o educador pode atingir através do processo de capacitação ou da auto capacitação deve refletir na sua prática pedagógica que permitirá que ele avalie o aprendizado com outros recursos tecnológicos que colaborem para a consolidação do seu trabalho com os alunos.

As experiências apontam para a importância do professor que acredita na proposta da informática na educação, e que se propõe a vencer as dificuldades que aparecem ao longo do desenvolvimento do trabalho. (FREIRE, 1996, p. 47).

Diante deste contexto, ele deverá ter iniciativa e acreditar em seu trabalho, pois dependerá de sua iniciativa e sua equipe pedagógica para que o professor se desvincule de suas limitações rumo à efetivação do novo. Estamos habituados a ter no professor “a fonte” da informação. Será o educador que deverá ser o elemento que intermediará a proposta pedagógica e a investigações em relação ao educando, sobre o incentivo ao prazer pelo saber e a observação e aproveitamento de cada aluno no sentido da construção de cada um e da coletividade maior?

Neste novo processo, pode-se dizer que mesmo que o educador seja o elemento que detenha o conhecimento, mesmo assim, dentro das novas propostas tecnológicas, este conhecimento deverá ser dividido com outros elementos ou pares que estão em seu cotidiano escolar, sabendo-se que, as informações estarão à disposição de todos tanto impresso como virtualmente e para isto basta ser acessado de diversas maneiras: através de revistas, jornais, *softwares*, vídeos,

dvd's. Mas, sem dúvida, é educador que deve dar condições de criar situações de aprendizagem nas qual esse conhecimento assume forma e sentido.

Conforme cita Demo:

Caberá ao professor, no encaminhamento de suas atividades para a produção de textos com seus alunos, selecionar, dosar e integrar tais recursos aos conteúdos e objetivos de seu trabalho e utilizá-los com criatividade, objetividade e senso crítico. (DEMO, 2000, p. 52).

De veículo transmissor de informações, o professor passará também a formador de estímulos, iniciativas e condutor de situações, desafios e questionamentos que possibilitem a formação através de práticas educacionais escolares. O professor precisará sensibilizar o aluno para a importância da pesquisa, motivá-lo a assumir postura participativa e crítica.

Se o uso do computador na educação é o papel fundamental de transformar os agentes educador/educando, cabe ao educador ser capacitado para assumir este papel de uma nova proposta de se aproximar de inovadoras formas de conhecimento pelo educando e não mais um mero transmissor de informações.

Para isto, não basta apenas ter um laboratório equipado à sua disposição e vários *softwares* educacionais adaptados à disciplina de professor, a necessidade e prioridade é que o educador seja o facilitador que gerencie o processo pedagógico com segurança e firmeza neste propósito educacional.

Assim, esses recursos que estão à disposição do ambiente escolar despertam entusiasmo e podem incentivar um desenvolvimento de capacidades importantes no processo de aprendizagem de um indivíduo, tais como, respeito ao ritmo próprio, avaliação e erros e acertos, busca de soluções individual ou coletiva.

Como pode-se observar, os computadores disponibilizam um gama enorme de opções sobre as mais variadas situações de ferramentas e softwares educacionais para a prática educacional, devendo o professor conhecê-las para bem aplicá-las. A exploração dos recursos tecnológicos pelos professores pode favorecer, de maneira significativa, sua auto-formação e aprimoramento.

Como cita Seabra:

[...] a troca de idéias com outros educadores do país e até do exterior, a pesquisa em bancos de dados e o compartilhamento de experiências dão um novo significado à atividade docente. A troca de experiências tem-se revelado um poderoso alavancador do interesse participativo, gerando um

ambiente fomentador da contínua auto-formação dos professores que se tornam agentes multiplicadores junto aos demais. (SEABRA, 1993, p. 6).

Além disso, permite uma forma de construção do processo ensino-aprendizagem mais amplo e sem interferir diretamente dirigida e controlada, na proporção de que os novos modelos de ferramentas e ambientes de aprendizagem façam parte do cotidiano do educando e que proporcionem novos campos de pesquisa, criação e inovação dentre a cooperação entre educador e educandos.

Para que isso ocorra de forma precisa e eficiente é necessário a busca da competência e da destreza na utilização das ferramentas tecnológicas para educar-se continuamente e acompanhar a dinâmica da atualidade; ter disposição para estudar tendo em vista a necessidade de uma educação contínua e da conquista das ferramentas computacionais; ser capaz de ousar para quebrar os paradigmas educacionais tradicionais; e, finalmente, ter uma aliança com o educando para estabelecer parcerias, com o intuito de garantir o desenvolvimento da coletividade em prol de uma educação com presteza e qualidade.

3 METODOLOGIA, APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

Neste capítulo serão apresentadas as informações obtidas através dos dados coletados em pesquisa de campo na prática escolar junto a professores da rede pública de educação do Paraná, onde foram indagados com perguntas objetivas em relação a seu conhecimento, atuação e desempenho na dinâmica da utilização do computador como elemento de seu recurso pedagógico.

Dentro desta área específica da educação, valorizou-se conhecimento e a prática profissional de educadores, respeitando sua individualidade, princípios, sua ideologia e demais componentes que formam o caráter do ser humano. Foram aplicadas entrevistas com professores do Colégio Estadual Joaquim Pedro de Oliveira do Município de Japira – Paraná, jurisdicionada ao 32º Núcleo Regional de Educação de Ibaiti contendo 10 (dez) perguntas, onde buscou-se visualizar um panorama da vivência e da prática do professor em relação ao uso do computador e TV Multimídia e dos recursos que a tecnologia dispõe no mercado e, principalmente, dentro do estabelecimento de ensino.

De acordo com Triviños:

Os instrumentos utilizados para coletar os dados foram: questionário, observações no estabelecimento escolar, conversações itinerantes e entrevista semi-estruturada com perguntas abertas e fechadas para investigar a visão que os professores têm com relação às características da motivação escolar. (Triviños, 1997, p. 23)

Este tipo de entrevista, segundo Laville & Dione (1999, p. 158): “[...] permite ao investigador reformular algumas questões, se necessário, para atender às necessidades do entrevistado”.

3.1 APRESENTAÇÃO

Os professores da rede pública estadual de ensino, em especial aqueles que atuam no ensino fundamental, estão tendo maior facilidade para uma melhor aproximação do computador, porém, um elemento que impossibilita um maior

engajamento para este recurso é o princípio da falta de tempo necessária para que o professor possa se capacitar de forma rápida e objetiva e a falta de conhecimento da máquina. Estão sendo oferecidos vários cursos *on-line*, porém, devido a falta de destreza da maioria dos professores com o computador, já os impede de encarar essas propostas virtuais. Porém, de outra forma, vimos também a ansiedade de nossos professores em buscar os recursos da informática, sabedores que este recurso é de extrema importância para aproximá-los da atualidade e também para haver maior participação dos alunos no cotidiano escolar.

3.2 LEVANTAMENTO DOS DADOS

A realidade presente na vida do cidadão comum chegou nas escolas, e, portanto, nossos professores, também sentem a necessidade e o momento óbvio da utilização do computador dentro das instituições escolas, entretanto, são transformações que precisam ser realizadas paulatinamente, devagar. Para que ninguém fique assustado e principalmente, o professor que está acostumado a um ritmo lento dentro do sistema de paradigma tradicional.

Professores sabem que as crianças e jovens de hoje, uma vez colocados à frente do computador, em poucos minutos começam a produzir e desenvolver descobertas com agilidade e com fácil desenvoltura, na verdade, o aluno está à frente do professor em termos de conhecimento sobre ferramentas que permitam a interação entre os mesmos. Há necessidade urgente de capacitação de nossos professores, tendo em vista o narrado acima, e também de políticas voltadas para essas necessidades e que estejam fortemente baseadas nas diversas realidades que se apresentam, senão não haverá êxito na utilização do computador em sala de aula.

3.3 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

O presente trabalho iniciou-se com a realização da pesquisa bibliográfica,

qualitativa e exploratória que forneceu subsídios para melhor entender como devem ser os parâmetros de abrangência do segmento do processo de aproximação, trabalho e metodologias apropriadas com o uso das tecnologias dentro da escola, segundo bibliografias. Concomitantemente foi realizada uma observação *in locus* das atividades praticadas por professores da Rede Pública do Colégio Estadual Joaquim Pedro de Oliveira/EFM - Município de Japira – Paraná jurisdicionada ao 32º Núcleo Regional de Educação de Ibaiti.

Realizadas as entrevistas, passou-se então para a tabulação de resultados para se chegar a uma análise final. E foram obtidos os seguintes resultados:

3.4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

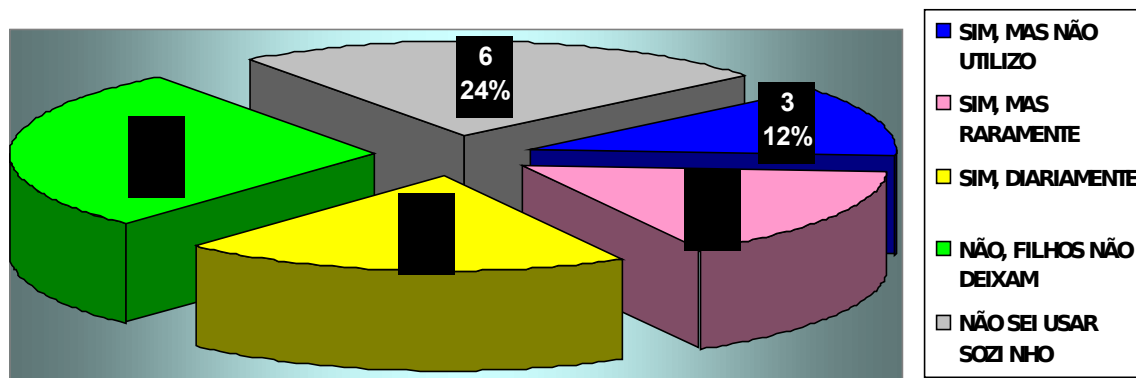


GRÁFICO 1 - POSSUI COMPUTADOR EM CASA?

FONTE: A autora (2010).*hn*

Nesta questão pode-se observar que 28% dos entrevistados (sete) dos entrevistados responderam que não utilizam o computador em casa, pois a utilização fica no seu maior tempo para os filhos que têm a prioridade segundo informações das entrevistadas e que três entrevistados (12%) têm computador em casa, mas não utilizam.

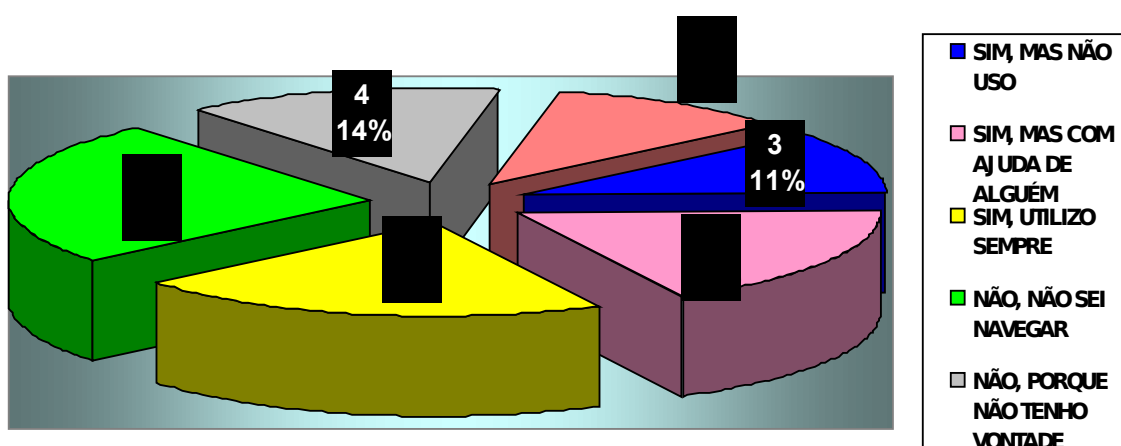


GRÁFICO 2 - VOCÊ TEM ACESSO À INTERNET?

FONTE: A autora (2010)

Dos 28% entrevistados (07) responderam que sim, têm acesso à Internet, interessante que (06) entrevistados têm acesso, mas utilizam somente com ajuda de terceiros.

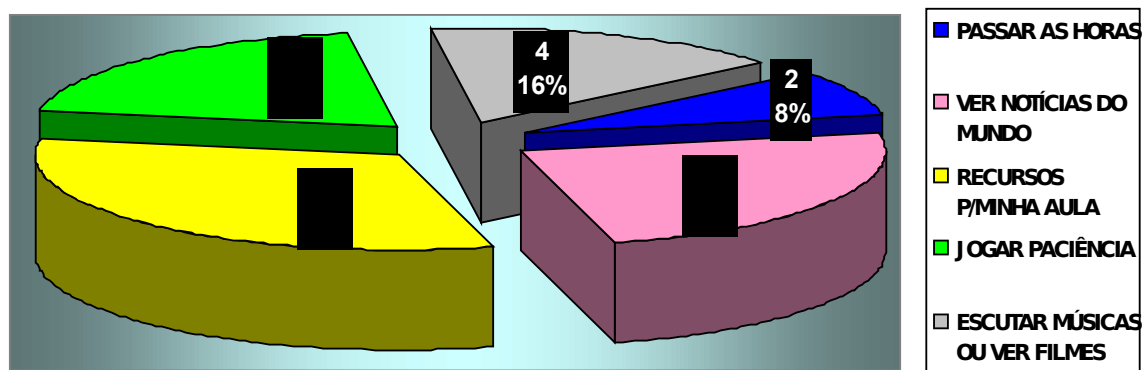


GRÁFICO 3 - PARA QUAL FINALIDADE USA OU GOSTARIA DE USAR O COMPUTADOR?

FONTE: A autora (2010).

Esta resposta foi bem significativa, pois 32%, ou seja, 08 entrevistados responderam que quando há tempo para acessar, buscam recursos para suas aulas, mas interessante que 06 entrevistados, ou seja, 24% utilizam apenas para

acompanhar notícias que estão na rede.

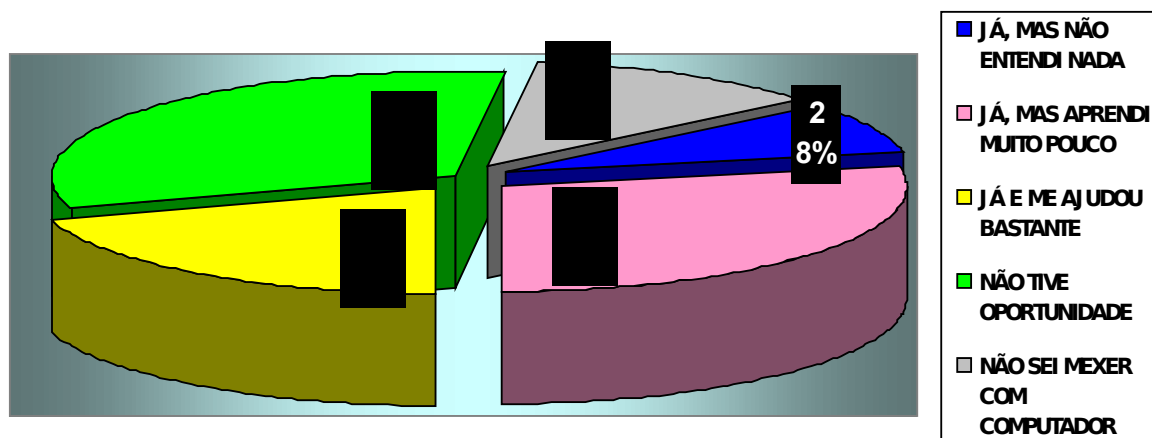


GRÁFICO 4 - JÁ FEZ CURSO DE INFORMÁTICA OU CAPACITAÇÃO NESTA ÁREA?

FONTE: A autora (2010).

Nesta questão, 32% dos entrevistados (08 professores) responderam que ainda não tiveram oportunidade, mas, o que realmente eles acreditam é que falta um pouco de coragem para enfrentar o mundo da tecnologia e apenas 20%, ou seja, 05 entrevistados, disseram que já fizeram cursos e foi importante na sua administração pessoal e profissional. Mas o que fica bem marcante é a questão de que três professores responderam que não tem conhecimento nenhum na utilização do computador e dos recursos da TV Multimídia, juntando com mais dois professores que responderam que não aproveitaram os cursos realizados, é uma soma bem significativa em relação à quantidade de professores que auxiliaram nesta pesquisa.

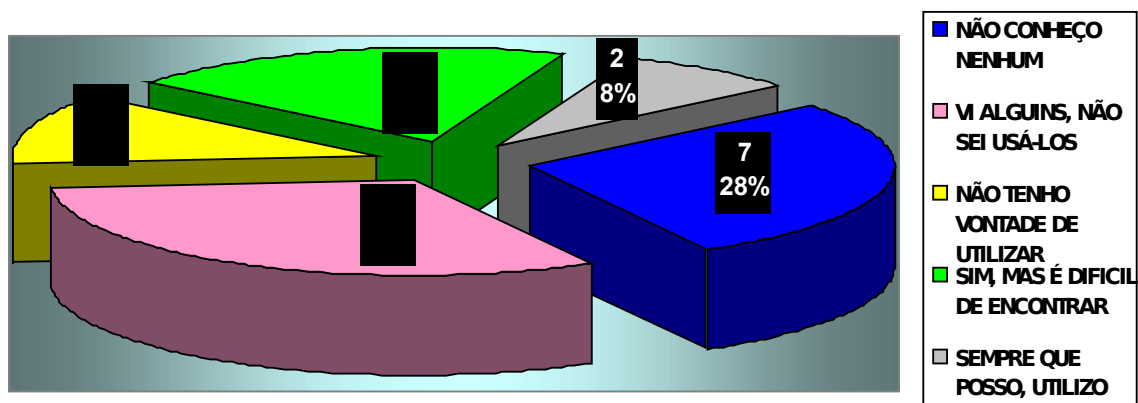


GRÁFICO 5 - VOCÊ JÁ UTILIZOU ALGUM SOFTWARE EDUCACIONAL DURANTE SUAS AULAS?

FONTE: A autora (2010).

Entendeu-se que nesta questão os professores foram um pouco reticentes em suas respostas, pois como a grande maioria não tem “domínio” do computador, mas para nenhuma surpresa, 08 entrevistados, ou seja, 32%, responderam que não utilizaram ainda algum software educacional porque não sabem usá-los, e isto permite uma lógica, se não têm domínio da máquina, como passar informações! A surpresa ficou por conta de 02 entrevistados responderem que “sim”, sempre que podem utilizam novas ferramentas, mas também não souberam aprofundar nas suas argumentações.

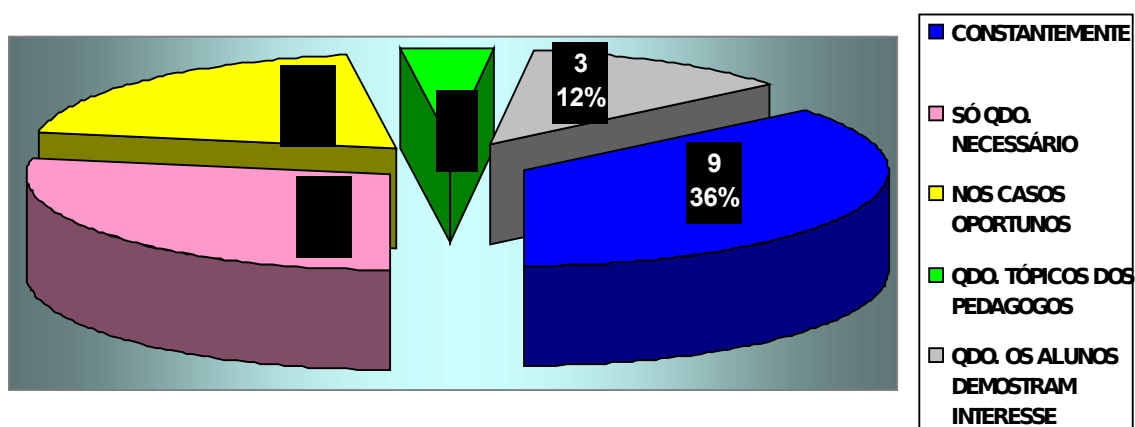


GRÁFICO 6 - COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ UTILIZA A TV MULTIMÍDIA EM SUAS AULAS?

FONTE: A autora (2010).

A TV Multimídia, de acordo com as respostas dos entrevistados, não gerou nenhuma observação mais apurada, pois 09, ou seja, 36% dos professores, utilizam regularmente, porque já têm o domínio e a facilidade de manipulação desta tecnologia. Mas é importante observar que 05 que corresponde a 20% dos entrevistados, responder que só utilizam deste recurso “nos casos oportunos”. Interessante.

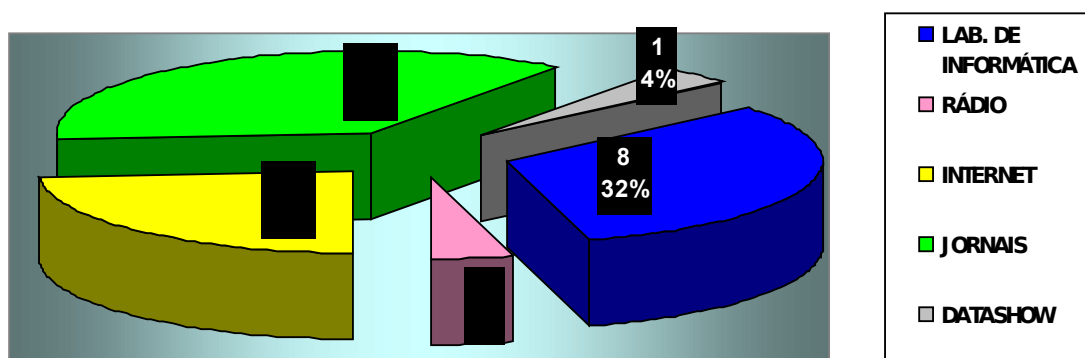


GRÁFICO 7 - EXISTE ALGUM OUTRO TIPO DE MÍDIA QUE VOCÊ UTILIZA EM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA?
 FONTE: A autora (2010).

Outra questão bastante interessante, pois mesmo com dificuldade no trato com o computador, 08 professores responderam que utilizam o “laboratório de informática”.

É interessante analisar as respostas anteriores, onde a grande maioria não tem o domínio desta tecnologia. Mas, muito realista a questão de 36%, ou seja, 09 entrevistados utilizam de “jornais” que é de fácil acesso e de grande apoio na conduta pedagógica escolar.

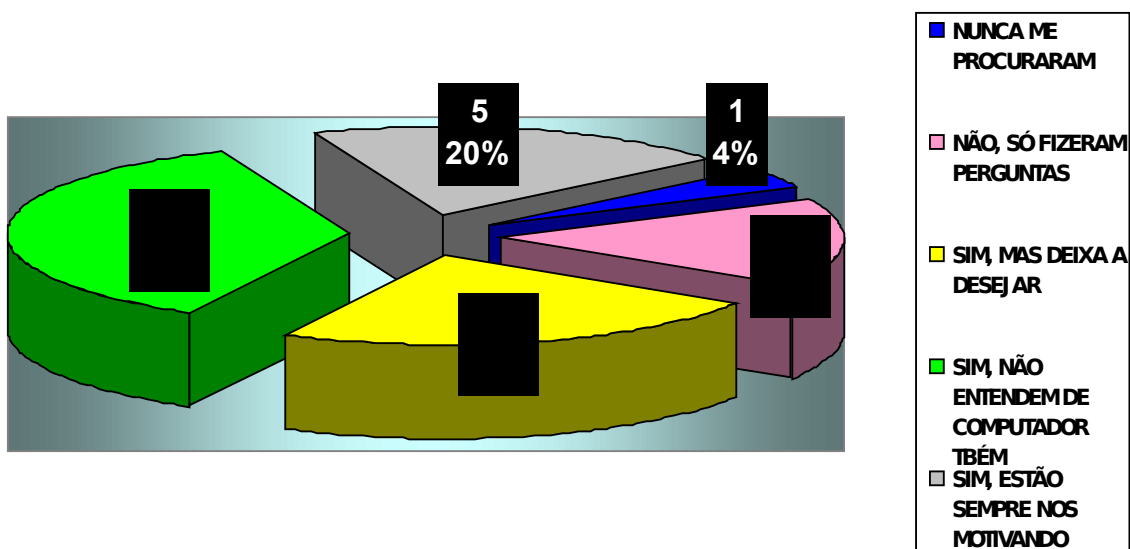


GRÁFICO 8 - A EQUIPE PEDAGÓGICA DE SUA ESCOLA LHE AUXILIA EM PROMOVER INOVAÇÕES UTILIZANDO RECURSOS DE MÍDIAS?
 FONTE: A autora (2010).

Sabe-se que é uma pergunta difícil de ser respondida uma vez que envolve a equipe pedagógica, mas se torna relevante para este trabalho, na verificação das respostas onde de 09 professores (36%) que recebem apoio da equipe pedagógica, mesmo as mesmas tendo dificuldade como os professores em relação às tecnologias e, principalmente, à softwares educacionais.

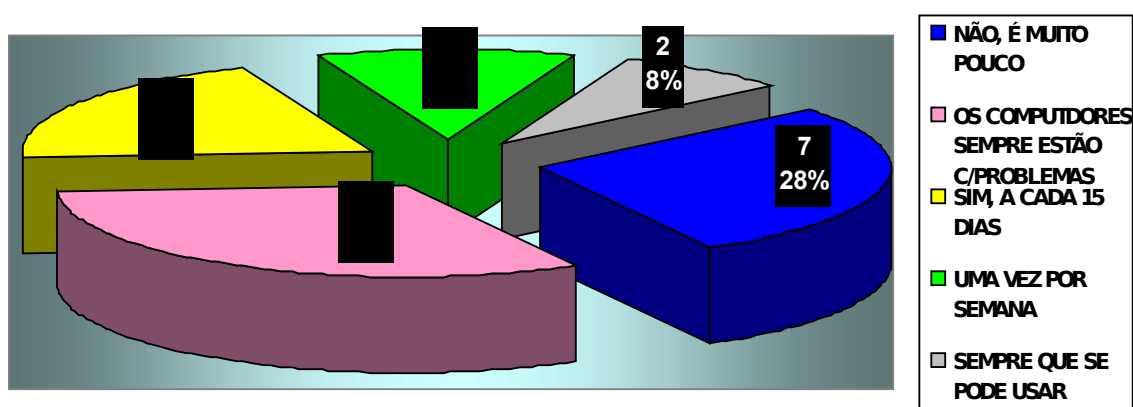


GRÁFICO 9 - A QUANTIDADE DE COMPUTADORES NA SUA ESCOLA É SUFICIENTE PARA A DEMANDA DE ALUNOS?
 FONTE: A autora (2010).

Esta pergunta teve um caráter mais de confrontação em relação à pergunta

seguinte, pois como pode-se observar nas respostas que, 32% (08 professores) responderam que “os computadores estão sempre com problemas” o que dificulta tanto para os alunos e, principalmente, para o professor quando de sua vontade de aproveitar sua hora atividade e não encontra as máquinas em condições de uso. Mas, constatou-se interessante que 07 professores responderam que “é muito pouco”, mas também é uma contradição, pois a grande maioria não sabe utilizar das potencialidades que o computador pode dar ao cidadão e, principalmente, ao profissional da educação.

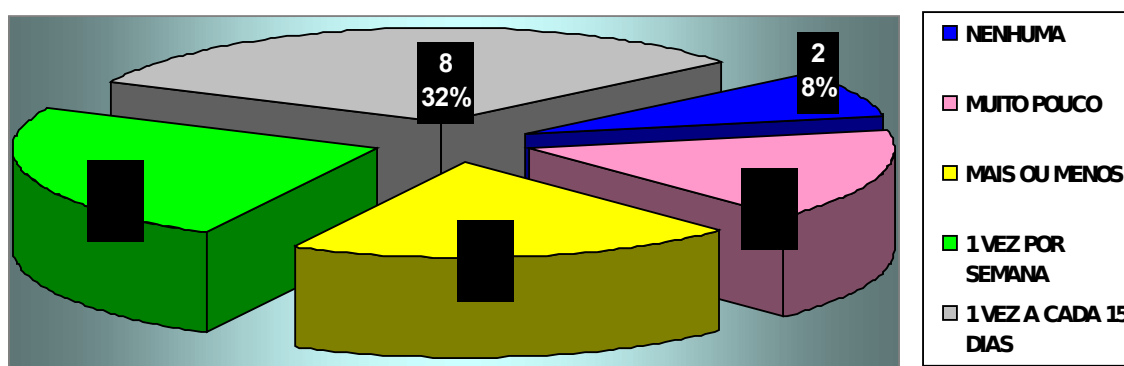


GRÁFICO 10 - QUAL A FREQUÊNCIA COM QUE OS ALUNOS E VOCÊ UTILIZAM O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA?

FONTE: A autora (2010).

Dos 08 (oito) professores que representam 32%, responderam que “somente levam seus alunos para o laboratório de informática uma vez a cada quinze dias, quando as máquinas estão em condições de uso, pela nossa análise, é muito pouco este tempo, pois não dá uma continuidade regular e sistemática. E, 06 (seis) professores comentaram que levam seus alunos pelo menos uma vez por semana, quando os computadores estão sem problemas para sua utilização. O que faz refletir é que conforme as respostas da questão nº 09, 32% dos professores reclamaram que os computadores sempre estão com problemas. Então, percebe-se uma correlação negativa entre o “levar alunos para o laboratório” e “o laboratório estar em condições de uso”.

3.5 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS

De acordo com os dados levantados, chegou-se a um parecer de que realmente os professores estão próximos das tecnologias, a grande maioria possui computador próprio, têm fácil acesso à Internet, mas, poucos estão tentando se atualizar na área da informática, usa muito pouco o computador em suas aulas de Matemática, mas importante ressaltar que estão preocupados e cientes das necessidades de capacitação e aprendizado.

Alguns estão tentando atualizar-se através das tecnologias e seus procedimentos pedagógicos, mas enfrentam alguns entraves como o acesso aos laboratórios de informática, falta de computadores suficientes para atender a demanda de alunos, o espaço físico não comporta um maior conforto para sua utilização constante, e uma das maiores dificuldades encontradas é a falta de tempo que auxilia na ansiedade do professor.

Observa-se ainda que, muito embora os professores não utilizem regularmente o “computador” em suas aulas, eles estão utilizando outros recursos como o *Pendrive*, A TV Multimídia, DVD, o vídeo cassete, o rádio, jornais e revistas, que também são fontes de informação.

Muitos computadores estão com problemas e demoram em serem arrumados; há falta de softwares específicos nos programas oficiais de governo. Muitos estão entusiasmados perante a novidade de mercado, porém, sentem uma forte oposição também de muitos colegas.

E uma percepção que obteve-se é que a grande maioria não vê o “computador” como um concorrente seu, mas sim, um aliado futuro para dinamizar a sua aula e são conscientes que brevemente, todos os problemas serão solucionados.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na era atual, torna-se muito difícil pensar a educação escolar sem a utilização da informática, sendo necessário estudar formas de explorar essa ferramenta da melhor maneira possível.

Com seus inúmeros recursos, os computadores contribuem para a construção de alunos críticos, criativos e integrados às diversas disciplinas que irão permear essa interação, acarretando um saber diferenciado daquelas instituições que não contam com esse recurso.

Entretanto, não devemos pensar que os computadores são apenas uma novidade em sala de aula, pois isso seria suplantá-la, mas sim acreditar nos projetos e propostas que surgem a partir de sua utilização.

Essa notável mudança, só vem agregar valores ao desempenho dos alunos, pois, a nova proposta de ensino não está centrada apenas em conteúdos, mas sim nas diferentes formas de assimilar o conhecimento.

Com o extraordinário avanço dos meios de comunicação, o professor ganhou mais espaço no desempenho de suas funções, pois ele precisa ir além para tornar-se um analista de linguagens e símbolos sociais, um descobridor de sentidos nas informações, sem contar que será o profissional essencial nas relações do processo ensino-aprendizagem.

Com isso, será necessário uma profunda reflexão em sua prática pedagógica, pois, aliada à informatização poderá descobri-la como ferramenta essencial na transmissão do conhecimento com boa aceitação por parte do aluno.

Vislumbrando uma nova perspectiva, com a adoção dos recursos da informática no ambiente escolar, as tarefas ganham mais criatividade diante da tecnologia, com os alunos mais integrados e passando de simples ouvintes a atuantes, dispostos a troca de idéias para a realização de uma atividade com mais interesse e participação.

Assim, verificou-se que a Internet e as novas tecnologias estão trazendo inúmeros desafios pedagógicos, e o professor poderá discutir com a classe as diversas produções dos alunos fazendo as adequações quando houver necessidade de sua intervenção.

Ao final da pesquisa conclui-se que num ambiente informatizado, será mais

fácil ocorrer o processo de aprendizagem da linguagem e da escrita pelo aluno. A interação e a discussão de temas atuais, jogos, entre muitas atividades que a informática pode oferecer, confirmando a grande necessidade destes ambientes nas escolas.

Em última análise, a presente pesquisa nos proporcionou uma verificação junto ao estabelecimento “C.E. Joaquim Pedro de Oliveira – EFM” da cidade de Japira – Paraná, que mesmo a instituição tendo alguns recursos tecnológicos como o laboratório de informática, a TV Multimídia, *datashow*, jornais, rádio, entre outros, fica o registro que a “manutenção das máquinas” é precário, dependendo muito dos técnicos do Centro Regional de Tecnologia Educacional – CRT do Núcleo Regional de Educação de Ibaiti, pois a escola não têm verba específica para este fim, e também para as demais ferramentas tecnológicas.

Consequentemente, o professor mesmo mostrando no decorrer da pesquisa da sua vontade em utilizar os recursos, da maioria do grupo de professores entrevistados buscarem inovações nas suas práticas pedagógicas, ficam a mercê das condições de uso dos aparelhos, onde ficou expresso que “sempre estão com problemas” e, isto torna o trabalho sem uma seqüência regular, onde há uma constância na utilização e na massificação do ensino e da aprendizagem.

Observou-se também que um dos recursos mais utilizados é a TV Multimídia, *Pendrive* e vídeos, pois são os aparelhos que estão em melhores condições e de mais fácil acesso tanto para o professor como para o aluno.

REFERÊNCIAS

COBURN, P. et al. **Informática na Educação**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1988.

COSTA, José Wilson da & OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (orgs.). **Novas linguagens e novas tecnologias**: educação e sociabilidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

COX, Kenia Kodel. **Informática na Educação Escolar**: Polêmicas do nosso tempo. Autores Associados. 1ª. Ed. Campinas: SP. 2003.

DEMO, Pedro. **Educar pela Pesquisa**. São Paulo: Autores Associados. 2000.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 28.ed. São Paulo: Paz e Terra. 1996.

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. **A construção do saber manual de método de pesquisa em ciências humanas**. Tradução Heloise Monteiro e Francisco Settieri. Porto Alegre: Editora Artes Medica Sul Ltda. Belo Horizonte: Editora UFMG. 1999.

TRIVINOS, A. N. **Introdução a Metodologia e Pesquisa em Ciências Sociais**. São Paulo: Atlas, 1997.

JONASSSEN, D. **O Uso das Novas Tecnologias na Educação a Distância e a Aprendizagem Construtivista**. Em Aberto, Brasília, ano 16, n. 70, abr/jun. 1996.

LÉVY, P. **As Tecnologias da Inteligência: o Futuro do Pensamento na Era da Informática**. São Paulo: Editora 34, 1996.

MARÇAL FLORES, Angelita: **A Informática na Educação: Uma Perspectiva Pedagógica**. Universidade do Sul de Santa Catarina. 1996 Disponível em: <http://www.hipernet.ufsc.br/foruns/aprender/docs/monogr.htm>. Acessado em 22 de junho 2010.

PARANÁ. 2010. Disponível em: <http://www.diaadia.pr.gov.br/tpendrive/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=4>, Acessado em: 15/11/2010).

SEABRA, C. **O computador na criação de ambientes interativos de aprendizagem**. Em Aberto, Brasília, 57. março 1993.

VALENTE, M. E NETO, A. O computador e o sua contribuição para a superação de dificuldades de aprendizagem em Mecânica (comunicação). **Encontro Nacional sobre Computadores**. Rio de Janeiro: Cortez. 1994.

APÊNDICE

QUESTIONÁRIO

Prezado Professor:

Estamos realizando um Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização em Mídias na Educação e nosso tema versa sobre “A UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS TECNOLÓGICOS: O COMPUTADOR, A TV MULTIMÍDIA E SUAS POSSIBILIDADES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM”.

Então, solicitamos sua colaboração no sentido de nos propiciar dados que possam enriquecer esta nossa pesquisa de campo junto aos professores da rede pública estadual DO Colégio Estadual Joaquim Pedro de Oliveira – Município de Japira – Paraná.

Com a certeza de sua participação e colaboração, antecipamos nossos agradecimentos.

Professora: LUCIANE ANDRÉIA GARCIA – (43) 3546-8103

QUESTIONÁRIO

1) POSSUI COMPUTADOR EM CASA?

Nº	RESPOSTAS
	Sim, mas não utilizo
	Sim, mas utilizo raramente
	Sim, utilizo diariamente
	Não, porque meus filhos não dão espaço
	Não, porque não usar sozinho o computador

2) VOCÊ TEM ACESSO À INTERNET?

Nº	RESPOSTAS
	Sim, mas não uso
	Sim, mas uso com ajuda de alguém
	Sim, utilizo sempre
	Não, porque não sei navegar
	Não, porque não tenho vontade

3) PARA QUAL FINALIDADE USA OU GOSTARIA DE USAR O COMPUTADOR?

Nº	RESPOSTAS
	Para passar as horas
	Para aprender notícias sobre o mundo
	Para buscar recursos para minhas aulas
	Para jogar Paciência e outros jogos
	Para ficar escutando música ou ver filmes

4) JÁ FEZ CURSO DE INFORMÁTICA OU CAPACITAÇÃO NESTA ÁREA?

Nº	RESPOSTAS
	Já, mas não entendi nada
	Já, mas aprendi muito pouco
	Já e me ajudou bastante
	Não, pois não tive oportunidade
	Não, pois não sei mexer com o computador

5) VOCÊ JÁ UTILIZOU ALGUM SOFTWARE EDUCACIONAL DURANTE SUAS AULAS?

Nº	RESPOSTAS
	Não porque não conheço nenhum
	Não, mas já vi alguns mas não sei como usá-los
	Não tenho vontade de utilizá-los
	Sim, mas é muito difícil de encontrar
	Sim, sempre que posso estou utilizando

6) COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ UTILIZA A TV MULTIMÍDIA EM SUAS AULAS?

Nº	RESPOSTAS
	Constantemente
	Só quando necessário
	Nos casos oportunos
	Quando chega um novo tópico dos pedagogos
	Quando o aluno demonstra interesse

7) EXISTE ALGUM OUTRO TIPO DE MÍDIA QUE VOCÊ UTILIZA EM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA?

Nº	RESPOSTAS
	Laboratório de Informática
	Rádio
	Internet
	Jornais
	<i>Datashow</i>

8) A EQUIPE PEDAGÓGICA DE SUA ESCOLA LHE AUXILIA EM PROMOVER INOVAÇÕES UTILIZANDO RECURSOS DE MÍDIAS?

Nº	RESPOSTAS
	Não, nunca me procuraram
	Não, mas já fizeram perguntas sobre mídias
	Sim, mas deixa muito a desejar
	Sim, mas entendem muito pouco de computador tbém
	Sim, estão sempre nos motivando para inovações

9) A QUANTIDADE DE COMPUTADORES NA SUA ESCOLA É SUFICIENTE PARA A DEMANDA DE ALUNOS?

Nº	RESPOSTAS
	Não, é muito pouco
	Não, os computadores estão sempre c/problemas
	Sim, mas muito pouco, tipo uma vez a cada 15 dias
	Sim, uma vez por semana
	Sim, sempre que podemos estamos utilizando

10) QUAL A FREQUÊNCIA COM QUE OS ALUNOS E VOCÊ UTILIZAM O LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA?

Nº	RESPOSTAS
	Nenhuma
	Muito pouco
	Mais ou menos
	Uma vez por semana
	Uma vez a cada 15 dias e olhe lá